

Evento de arte une vizinhança da Vila Alzira - Diário do Grande ABC



Nascida em 2009, exposição mobiliza 76 moradores de sete ruas do bairro entre hoje e amanhã

Bia Moço

Especial para o Diário

28/04/2018 | 07:00



[Share to Facebook](#)[Share to Twitter](#)[Share to LinkedIn](#)[Share to Pinterest](#)[Share to Google+](#)[Share to Imprimir](#)[Share to Mais...](#)

A cada dois anos, sete ruas da Vila Alzira, em Santo André, se transformam em galeria de arte a céu aberto com direito a atividades culturais e de lazer. Mais do que propagar obras de artistas locais à comunidade, a exposição Cuiabá 153 e Portões que Falam – que ocorre entre hoje e amanhã – é responsável por promover a união da vizinhança local.

“Na última edição conseguimos unir 54 portões e recebemos cerca de 2.000 visitantes nos dois dias. Para este ano temos 75 vizinhos participando e esperamos dobrar o número de público. Muito além de expor a arte, esse evento une os habitantes, trazendo amizade, parceria, organização e, além de tudo isso, sentimento de pertencimento e empoderamento do seu espaço. Vamos cuidar bem das nossas calçadas, pois delas fazemos uma obra”, relata a criadora do evento, artista plástica Sueli de Moraes, 52 anos, ou apenas Suca, como é conhecida.

A ideia surgiu quando a artista plástica concluía o Ensino Superior, em 2009, e grupo de jovens elaborou projeto para expor suas obras. “Ofereci minha casa. Desmontamos toda a parte de baixo e foi um sucesso. Cerca de 400 pessoas passaram por aqui em um só sábado. Vi que poderíamos dar continuidade”, lembra.

Na segunda edição do evento, em 2001, um jornalista francês fotografou a casa e enviou para os organizadores do evento oficial, na cidade de Lille, na França – Les Fenêtres qui Parlent. “O grupo de origem francesa me procurou e ofereceu de trazer o modelo para o Brasil. Abracei a ideia na hora. É quinta edição, porém, terceira no modelo francês”, diz Suca.

A exposição conta com a participação de 74 artistas que expõem na Rua Cuiabá, residência de número 153 – que deu origem ao nome do evento e fica aberta à visitação pública durante dois dias. Todo o custeio é feito pelos artistas, sem apoio ou parcerias. Para edição de 2018 o gasto foi em torno de R\$ 5.000.

Além das exposições artísticas, o evento contará com gastronomia, oficinas de brinquedos e de origami, contação de história, mostra de vídeos, shows musicais e tenda de tatuagem. Em sua terceira edição, a atividade terá como tema Inteligência Artificial e será realizada hoje, das 8h às 22h, e amanhã, das 8h às 17h, na Rua Cuiabá, 153, e em seu entorno, na Vila Alzira.

Comentários

Atenção! Os comentários do site são via Facebook. Lembre-se de que o comentário é de inteira responsabilidade do autor e não expressa a opinião do jornal. Comentários que violem a lei, a moral e os bons costumes ou violem direitos de terceiros poderão ser denunciados pelos usuários e sua conta poderá ser banida.